

COLIGAÇÃO

**Pra fazer
o futuro
acontecer**

**PROGRAMA DE
GOVERNO PARTICIPATIVO**

PT • PCdoB • PV • Podemos • PP • PSOL • Rede • MDB • Avante • PSD • PSB • Agir

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
EIXO 1 • DESENVOLVIMENTO SOCIAL, COMBATE ÀS DESIGUALDADES E GARANTIA DE DIREITOS	4
1.1. Saúde	6
1.2. Educação	8
1.3. Esporte e Lazer	10
1.4. Assistência Social	11
1.5. Cidadania e Direitos Humanos	12
1.6. Promoção da Igualdade Racial	12
1.7. Política para as Mulheres e Igualdade de Gênero	13
1.8. Criança e Adolescente	13
1.9. Juventude	14
1.10. População Idosa	14
1.11. Pessoas com Deficiência	15
1.12. Segurança Pública e Prevenção à Violência	16
1.13. Ciência, Tecnologia e Inovação	17
EIXO 2 • DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREENDEDORISMO, FORÇA DO COMÉRCIO LOCAL E DA ECONOMIA POPULAR	18
2.1. Industrialização	20
2.2. Valorização do Comércio Local e Serviços	21
2.4. Geração de Emprego e Renda	22
2.5. Turismo	23
2.6. Projetos Estratégicos para Feira de Santana	23
2.6. Projetos para fortalecer a Economia Popular e Solidária	24
EIXO 3 • CULTURA: RAÍZES DA TERRA	25
3.1. Acesso e difusão da Cultura	27
3.2. Calendário Cultural e festas populares	27
3.3. Memória e Patrimônio	28
3.5. Equipamentos Culturais	28
3.6. Política para as Artes	28
3.7. Fortalecimento das rádios e de projetos de comunicação	29
EIXO 4 • MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS	30
4.1. Sustentabilidade Ambiental	31
4.2. Agricultura Familiar e Agroecologia	31
4.3. Mudanças e emergências climáticas	33
4.4. Arborização, parques e jardins	33
EIXO 5 • DESENVOLVIMENTO URBANO: FOCO NA MOBILIDADE, HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA	34
5.1. Planejamento Urbano	36
5.2. Habitação regularização fundiária	37
5.3. Mobilidade urbana	37
5.4. Saneamento	38
5.5. Macro e Microdrenagem	38
5.6. Sistema viário e seus impactos	38
EIXO 6 • GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E POPULAR, PARTICIPATIVA E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	39
6.1. Planejamento Governamental	41
6.2. Gestão de Pessoas e Valorização dos funcionários públicos	41
6.3. Participação Social e Democracia	41
6.4. Finanças Públicas	42
6.5. Governança Pública e Digital	42

APRESENTAÇÃO

É com um sentimento de profunda responsabilidade que me dirijo a vocês hoje. Como filho desta terra e representante do povo na Câmara dos Deputados, estou plenamente ciente dos desafios socioeconômicos que enfrentamos.

Feira de Santana, conhecida como a Princesa do Sertão, tem sido um polo de desenvolvimento econômico e cultural em nosso estado da Bahia. No entanto, as disparidades sociais ainda são uma realidade que não podemos ignorar. O crescimento acelerado trouxe consigo desafios como o aumento do custo de vida, a necessidade de mais empregos dignos e a urgência em melhorar nossa infraestrutura urbana.

A educação é a chave para o desenvolvimento social e deve ser nossa prioridade para garantir que as futuras gerações tenham melhores oportunidades. Além disso, devemos trabalhar incansavelmente para atrair investimentos que não apenas gerem empregos, mas que também respeitem o meio ambiente e promovam o bem-estar social.

Estou comprometido em dialogar com todos os setores da sociedade para construir soluções inovadoras e eficazes. Juntos, podemos superar esses obstáculos e construir uma Feira de Santana mais justa, próspera e inclusiva para todos.

**Conto com o apoio e a participação ativa de cada um de vocês nessa jornada.
Vamos nessa! Um abraço!**

Zé Neto

COLIGAÇÃO PRA FAZER O FUTURO ACONTECER

PT • PCdoB • PV • Podemos • PP • PSOL • Rede • MDB • Avante • PSD • PSB • Agir

EIXO 1

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL,
COMBATE ÀS DESIGUALDADES
E GARANTIA DE DIREITOS**

EIXO 1 • DESENVOLVIMENTO SOCIAL, COMBATE ÀS DESIGUALDADES E GARANTIA DE DIREITOS

O município de Feira de Santana é o maior em população do interior do Nordeste, contando com 616.272 pessoas, está na 35ª posição dentre os 5.570 municípios brasileiros, e é maior que 8 capitais (IBGE, 2022). É o terceiro maior PIB da Bahia, depois de Salvador e Camaçari, com mais de R\$ 17 bilhões (SEI, 2023).

No entanto, pouco avançou na qualidade dos serviços públicos, no desenvolvimento socioeconômico inclusivo, com o enfrentamento às desigualdades e na efetivação dos direitos sociais. Um exemplo é a educação pública, especialmente no Ensino Fundamental I e II, que, conforme a Constituição Federal é de responsabilidade dos municípios. Neste ponto, estamos na 5ª posição dentre 17 municípios que integram o Território de Identidade Portal do Sertão, empatado com o município de Água Fria, um dos mais pobres do estado da Bahia (SEI, 2021).

O Índice da Educação Básica (IDEB), segundo Censo Escolar 2021, está em apenas 4,2, quando a meta projetada para o período era 4,8, bem abaixo de diversos municípios da Bahia, que possuem menos recursos do que Feira de Santana. Estes problemas têm consequências no Ensino Médio e no ensino superior, pois os estudantes chegam com bastante defasagem, alguns analfabetos funcionais, com dificuldades reais na escrita e interpretação de textos, dentre outras dificuldades.

Outro problema grave na educação de Feira de Santana é a falta de professores nas escolas e de profissionais para atender crianças com necessidades especiais, a exemplo de autistas, síndrome de down, bem como falta professores auxiliares, fatores que prejudicam a qualidade do ensino e aprendizagem. Enfim, Feira de Santana não possui uma base curricular que contemple a diversidade e complexidade que seriam necessárias para garantir o direito a uma educação contextualizada, inclusiva, de qualidade, crítica e inovadora.

Não há processos de formação continuada, profissionais da educação são desvalorizados, desrespeitados, recebem baixos salários e não contam com condições adequadas de trabalho, assim como não há incentivo a qualificação profissional, liberando os educadores para fazer mestrado e doutorado, um direito constitucional, também declarado no Estatuto do Magistério. A alimentação escolar não oferece segurança alimentar e nutricional, além dos prédios antigos e descuidados.

A saúde no nosso município necessita de um grande pacto pela excelência dos serviços públicos que verdadeiramente cuide das pessoas! Em cada canto da nossa cidade as reclamações se acumulam, existem suspeitas de atraso no pagamento dos cooperados que são colaboradores, falta remédios e condições adequadas de funcionamento das nossas Unidades Básicas de Saúde.

Precisamos virar este jogo e voltar toda a nossa força para construir uma gestão da saúde de excelência na atenção primária, fortalecendo a nossa rede e valorizando cada colaborador, algo que faremos por meio da realização de novos concursos públicos.

Um fato é assustador: conforme tabela abaixo, nos últimos 11 anos temos o mesmo número de Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que requer a ampliação emergencial dos serviços para atender às necessidade dos bairros e distritos. Também buscaremos aproximar a rede de saúde para urgência e emergência do conjunto da população da nossa cidade.

1.1 SAÚDE

- Aprimorar os programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador, das pessoas com deficiência ou portadoras de DST/AIDS e de doença (saúde) mental e ampliação da rede de assistência psicossocial e a criação de serviços de Residências Terapêuticas.
- Investir em reformas, ampliações e melhorias nas unidades de saúde existentes em Feira de Santana, e buscar parceria com os governos do Estado e Federal para a construção de novas unidades de saúde no município em bairros de maior vulnerabilidade, mudando o conceito de abordagem da saúde municipal, com vistas a ofertar atendimento multidisciplinar para que a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos sejam priorizadas.
- Promover a educação e formação continuada dos servidores da rede municipal de saúde, com a realização de atividades voltadas para a capacitação e humanização, incluindo a valorização de carreira e as condições de trabalho de todo quadro funcional da saúde.
- Ampliar e integrar o Programa de Tecnologia da Informação na área de saúde, visando modernizar e dar transparência ao sistema, fazendo com que os pacientes do município tenham um acompanhamento mais rápido e eficiente e com mais tecnologia;
- Ampliar a rede própria de Imagens e Diagnóstico, com implementação da política de telemedicina na rede de saúde.
- Criar uma sede de estrutura física para atendimento exclusivo de pacientes portadores de Anemia Falciforme e ampliar novas ações ao atendimento ao portador de Anemia falciforme, garantindo o acesso a consultas e tratamentos.
- Ampliar os serviços do SAMU 192, adequando-os à demanda das diferentes áreas do município, com implementação de novas tecnologias para atendimento mais rápido e avançado à população.
- Ampliar o número de Unidades de Saúde e reformulação do conceito e atendimento das Policlínicas existentes, observando perfil epidemiológico das regiões de saúde do município.
- Ampliar o número de equipes do Programa de Atendimento Domiciliar.
- Implementar política efetiva de aquisição de material de proteção e fardamento para os trabalhadores do SUS.
- Implementar o Plano de Carreiras, Cargos e Salários, PCCS-SUS.
- Fortalecer o controle social no Conselho Municipal de Saúde e no Conselho Gestor de Saúde, dotando o conselho municipal de política própria de comunicação pública e estabelecendo eleição interna para o cargo de Presidente do Conselho Municipal.
- Valorizar as instâncias e comissões intergestoras do SUS na região metropolitana de Feira de Santana.
- Criar instâncias e ações de controle, fiscalização e auditoria para contratos de gestão de serviços, convênios e parcerias.

- Ampliar a Rede de Atenção aos Diabéticos e Hipertensos, garantindo o acesso a consultas e tratamentos.
- Intensificar as ações de combate à dengue, zika, chikungunya e a outras doenças epidemiológicas, de acordo com o plano de contingência municipal.
- Fortalecer o nosso Núcleo de Atendimento de Saúde à Família – NASF.
- Ambulatório especializado para comunidade LGBTQIAPN+.
- Criar Centro de Referência de Microcefalia focado na população que mais precisa de um atendimento humanizado.
- Criar e fortalecer um Centro de Referência para pessoas com deficiência.
- Investir em reformas, ampliações e melhorias das unidades de saúde existentes, além de construir novas unidades em bairros de maior vulnerabilidade no acesso à saúde.
- Implementar ações focadas na medicina preventiva, atendendo todas as faixas etárias, especialmente as mais carentes.
- Ampliar e fortalecer o Programa Saúde da Família para cobrir 100% da população, beneficiando especialmente as comunidades mais populosas de Feira de Santana.
- Criar um centro dedicado à prevenção e promoção da saúde dos idosos, associado a ações sociais e terapêuticas.
- Interromper o ciclo de precarização da saúde com a revisão dos contratos com cooperativas e organizações de saúde e adequação para melhoria salarial do corpo de colaboradores da nossa rede de saúde.
- Implementar serviços de telemedicina 24h para ampliar o acesso rápido a atendimento, ajudando no cuidado das pessoas.
- Ampliar o programa de saúde bucal no município para garantir o acesso a cuidados odontológicos de qualidade.
- Implementar um plano municipal de atenção à saúde da população negra, com foco em doenças prevalentes e promoção da saúde.
- Reestruturar e fortalecer as equipes do SAMU em Feira de Santana.
- Melhorar as condições de trabalho para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias, garantindo direitos e promovendo formação contínua.
- Promover campanhas de conscientização para ampliar a cobertura vacinal da população feirense.
- Criar o Programa Municipal de Saúde nas Escolas, oferecendo mutirões de saúde na rede municipal de ensino, assim como articulando a política de cuidado no interior das comunidades escolares, combatendo as vulnerabilidades das nossas crianças e adolescentes.
- Ampliar a rede de assistência psicossocial e criar serviços de residências terapêuticas para atendimento de pessoas com transtornos mentais e dependência química.

- Ampliar com recursos do governo federal a rede de saúde bucal na rede pública com foco nos alunos da nossa rede municipal.
- Criação de mais 2 UPAs 24h na nossa cidade, melhorando a rede de urgência e emergência para a nossa população.
- Ampliar o número de UBSs, chegando mais junto da população dos bairros e distritos.
- Construir um novo Plano Municipal de Saúde com escuta e participação ativa da sociedade civil.
- Fortalecer o Programa de Saúde nas escolas com o apoio do Ministério da Saúde.
- Desenvolver políticas de apoio aos cuidadores de idosos, fortalecendo a política de cuidado com uma parcela importante da nossa cidade.
- Implantar em Feira de Santana até cinco novas Academias da Saúde com o apoio dos governos estadual ou federal.
- Saúde Digital: Aplicativo nos celulares e central telefônica de marcação de consultas e exames, o que necessita de uma informatização da rede de saúde em Feira (Programa Saúde da Gente).

1.2 EDUCAÇÃO

- Construção e atualização de um currículo contextualizado, com uma concepção de educação inclusiva, libertadora e autônoma.
- Ampliar a oferta de educação em tempo integral, para que crianças e adolescentes possam desenvolver suas potencialidades e criatividade artísticas, esportivas e vocacionais.
- Estruturar as escolas municipais com espaços para desenvolvimento de esportes, cultura e lazer.
- Construir ou reformular os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de forma democrática, com participação comunitária e contextualizados, levando em consideração a realidade de cada escola/bairro/comunidade.
- Inserir no Currículo do ensino fundamental aspectos que dialoguem com os elementos regionais, reflitam sobre a relação – campo – cidade, do Nordeste, da Bahia e de seus Territórios de Identidade.
- Assegurar a criação do Programa Creche Feliz, ampliando em direção à universalização da ofertas de vagas em creches para crianças de 0 a 3 anos.
- Construir diálogo permanente em torno da valorização dos professores da Rede Municipal de Ensino.
- Garantir alimentação escolar de qualidade com pelo menos 30% de produtos oriundos da Agricultura Familiar, conforme o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
- Fortalecimento da estrutura da Secretaria de educação om a garantia de atendimento das necessidades

administrativas, pedagógicas, de gestão e articulação Municipal para acompanhamento das unidades e redes escolares.

- Garantir o acesso dos estudantes aos serviços de saúde bucal, assistência oftalmológicas e cobertura vacinal a partir de realização de mutirões, parcerias com escolas, universidades e instituições filantrópicas.
- Incentivar a participação dos pais da família e comunidade nas escolas, estreitando as relações entre a escola e a família a fim de promover o êxito escolar de crianças e adolescentes, bem como potencializar a presença da escola na comunidade em especial nos aspectos esportivos, artísticos e culturais.
- Incentivar a alfabetização e a formação continuada (EJA) com a inserção na qualificação profissional e com a oferta de bolsa permanência mensal para os estudantes do município.
- Fortalecer a relação escola básica-universidades através de parcerias que promovam a ciência o esporte, a cultura, a arte e o lazer na escola.
- Garantir às crianças e adolescentes com deficiências as condições necessárias para seu desenvolvimento sócio-educacional por meio da acessibilidade técnica, pedagógica e curricular.
- Valorizar na gestão dos currículos a disseminação de conhecimento produzido por meio da articulação entre escolas municipais e as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação das instituições de ensino superior públicas.
- Implementar as Leis 10.639/2003 e 11.644/2005 na rede pública Municipal de Feira de Santana, ampliando o currículo e projetos político-pedagógicos voltados ao debate sobre a diversidade étnico-racial na educação.
- Promover autonomia energética (energias renováveis), hídrica (cisternas) e redução de danos ambientais das unidades escolares.
- Criação do Programa Minha Escola: vamos assegurar um amplo programa de reforma das escolas, tornando-as sustentáveis, seguras e com ampliação de laboratórios de ciência e informática.
- Em parceria com a Unesco e demais organismos internacionais, vamos implementar em Feira um amplo programa de conscientização sobre as drogas e a promoção da cultura da paz, focando na prevenção da violência.
- Construir a Política Municipal de Educação do Campo, envolvendo escolas públicas e movimentos sociais, assegurando a perspectiva de educação contextualizada e articulada com as questões do desenvolvimento rural sustentável.
- Garantir a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola (DCNEQ) em articulação com os quilombos, CODETER e Consórcio Territorial.
- Incentivar a participação dos pais e da comunidade na vida escolar, promovendo eventos culturais, esportivos e artísticos que fortaleçam os vínculos entre escola e comunidade
- Qualificar a estrutura escolar nas Comunidades Quilombolas do Município.
- Realizar busca ativa de crianças, adolescentes, jovens e adultos e pessoas ciganas na Rede Municipal.

- Atualizar o currículo escolar para refletir a realidade local e os desafios enfrentados pelos estudantes, promovendo uma educação contextualizada e crítica.
- Garantir a universalização da alfabetização e priorizar a educação a estratégia em consonância com a Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Implantar gradualmente a educação em tempo integral em todo município, oferecendo ações de apoio pedagógico, esportes, cultura e lazer

1.3 ESPORTE E LAZER

- Elaborar um Plano Municipal de Esporte e Lazer (2026-2036) para organizar ações e programas, considerando um diagnóstico da situação atual do esporte e lazer na cidade, identificando lacunas e necessidades.
- Elaborar e divulgar um Calendário Esportivo Municipal Anual, incluindo campeonatos de bairros, associações e eventos próprios da prefeitura.
- Mapear e requalificar parques, praças, campos, quadras e pistas em toda a cidade, priorizando as periferias e garantindo acessibilidade.
- Abrir as escolas municipais aos finais de semana para uso comunitário das instalações esportivas.
- Requalificar os espaços existentes em Feira de Santana e criar novos parques municipais para ampliar as opções de lazer com foco em atividades físicas e lúdicas para crianças e adolescentes.
- Promover o Projeto Domingo de Lazer ao fechar ruas e avenidas para a promoção de atividades físicas como corridas, caminhadas, jogos e demais atividades físicas de lazer em diversos pontos da cidade.
- Promover o Programa Escola Esportiva para a iniciação esportiva para alunos da rede pública, gerando inclusão, formação cidadã e prática de esportes para nossas crianças e adolescentes.
- Promover a integração entre políticas de esporte, educação e saúde, ampliando as atividades no contraturno escolar.
- Promover a inclusão de pessoas com deficiência em espaços de esporte e lazer, adaptando esses locais para garantir acessibilidade a nossa população.
- Firmar parcerias com os governos estadual e federal para requalificação de lagoas e ampliação dos espaços destinados a atividades esportivas e de lazer.
- Apoio à criação de um Campeonato Municipal de Futebol Amador com o apoio da Prefeitura e do governo estadual.
- Requalificação dos campos de futebol e a construção de novas "areninhas" com o apoio do governo estadual por meio da Sudesb.

- Apoiar eventos como clubes de caminhada, corrida e de bike na cidade.
- Criar uma Olimpíada Municipal de Feira de Santana (OMFS) como evento esportivo a integrar as escolas de Feira de Santana.
- Implementar em Feira de Santana com o apoio do governo federal as Academia na Praça, um projeto voltado à prática de atividade física em espaços abertos.

1.4 ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Implantar projetos de enfrentamento à pobreza com garantia de investimento técnico e financeiro a grupos populares, priorizando mulheres e jovens.
- Expandir e qualificar as Unidades Públicas de Assistência Social como CRAS, CREAS e Centros de Atendimento Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), Centros de Convivência e Acolhimentos.
- Implantar novas formas de acolhimento institucional na modalidade de guarda subsidiada, repúblicas e famílias acolhedoras para públicos vulneráveis, incluindo crianças, adolescentes, jovens e idosos com vínculos familiares rompidos.
- Implantar o Programa de Educação Permanente do SUAS, para formação continuada dos trabalhadores e conselheiros de assistência social.
- Fortalecer a democracia participativa e o Conselho Municipal de Assistência Social, com capacitação continuada dos conselheiros.
- Desenvolver projetos de enfrentamento à pobreza com garantia de investimento técnico e financeiro a grupos populares, priorizando mulheres e jovens, e integração com o Bolsa Família.
- Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial e requalificar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) para funcionamento 24 horas e com atendimento remoto emergencial.
- Reordenar a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, incluindo outros públicos e intensificando a participação das demais políticas públicas e articulação com o Sistema de Justiça.
- Apoio às cozinhas comunitárias para assegurar ações estratégicas de segurança alimentar e nutricional.
- Construir rede de apoio a cooperativas de agricultura familiar e orgânica e adquirir produtos da agricultura familiar para a merenda escolar e para distribuição às famílias vulneráveis.
- Criar o Banco de Alimentos, estimulando a parceria com o setor privado na captação de alimentos, redistribuindo-os para as populações vulneráveis.
- Fomentar atividades de educação alimentar e nutricional, promovendo campanhas de combate ao desperdício alimentar e de prevenção à obesidade.

1.5 CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

- Criar ações de reparação histórica para comunidades que sofreram com violações de direitos humanos no passado.
- Implementar políticas transversais de inclusão social nas comunidades tradicionais.
- Implementar políticas públicas articuladas para garantir os direitos das mulheres, ampliando os espaços para as mulheres e formando servidores públicos em gênero, raça, etnia e direitos humanos.
- Fortalecer a Ronda Maria da Penha para que esteja conectada às políticas de segurança 24 horas para todos os serviços que atendem as mulheres em situação de violência em Feira de Santana.
- Promover a criação e implementação de conselhos democráticos municipais com caráter propositivo e deliberativo destinado à promoção da cidadania e direitos humanos da população LGBTQIA+.
- Combater o racismo e a intolerância religiosa, fortalecendo a cultura negra e promovendo a valorização dos Povos e Comunidades Tradicionais.
- Desenvolver programas de educação para os Direitos Humanos que promovam o autoconhecimento, autoestima, respeito próprio, consciência política e cidadã, com foco na construção de autonomia e força coletiva.
- Estabelecer a criação da Ouvidoria Municipal dos Direitos Humanos e implantar um conjunto de ações transversais para difusão dos Direitos Humanos em Feira de Santana.

1.6 PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

- Garantir a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), enfrentando iniquidades e desigualdades em saúde com foco na abordagem étnico-racial.
- Formular conteúdos curriculares e metodologias que reforcem as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que tratam da inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar.
- Criar e fomentar um conjunto de ações socioculturais no Julho das Pretas e no Novembro Negro.

1.7 POLÍTICA PARA AS MULHERES E IGUALDADE DE GÊNERO

- Fortalecer a Casa da Mulher Brasileira em Feira de Santana: voltada a proteger e acolher mulheres vítimas de violência.
- Apoiar a ampliação da DEAM com mais agentes e veículos para a Ronda Maria da Penha.
- Promover campanhas de conscientização social sobre os crimes de violência contra mulheres, desnaturalizando esse tipo de violência.
- Ampliar o Centro de Referência de Atenção à Mulher Vítima de Violência, em parceria com o Governo do Estado
- Fortalecer e dialogar com o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, garantindo cuidados em todas as fases da vida, da gestação ao pós-parto.
- Enfrentar a violência obstétrica, capacitando profissionais de saúde e promovendo campanhas de informação.
- Programa de Profissionalização da Mulher: Garantir a sobrevivência e combater o subemprego e analfabetismo.
- Fortalecer ações que promovam a coleta seletiva com inclusão e remuneração das cooperativas de catadoras de materiais recicláveis.
- Promover a participação das mulheres em comitês de gestão e conselhos municipais, incentivando a participação ativa nas decisões políticas e administrativas.

1.8 CRIANÇA E ADOLESCENTE

- Garantir a plena implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em todas as políticas municipais.
- Fortalecer os Conselhos Tutelares, ampliando o número de conselheiros e garantindo melhores condições de trabalho.
- Criar política para enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Fortalecer o atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência, com ampliação dos serviços de proteção e acolhimento.
- Investir na formação continuada dos profissionais de educação e assistência social para melhor atender às necessidades das crianças e adolescentes.

- Garantir acesso à internet de qualidade e inclusão digital para alunos da rede municipal de ensino.
- Implantar políticas de desenvolvimento humano que priorizem a educação e a saúde das crianças e adolescentes, garantindo o acesso a serviços de qualidade.
- Promover programas esportivos e culturais voltados para crianças e adolescentes, com o objetivo de integrá-los socialmente e oferecer atividades de lazer em Feira de Santana.

1.9 JUVENTUDE

- Fortalecer os mecanismos institucionais de participação juvenil na gestão de políticas públicas, tornando os jovens protagonistas de projetos voltados para suas necessidades.
- Criar e fortalecer o Conselho Municipal da Juventude e um órgão gestor de políticas para a juventude.
- Implementar o Programa Primeiro Emprego Municipal (PPEM) em parceria com os universitários da cidade e com os estudantes do ensino técnico.
- Implementar projetos relacionados à Juventude com foco na educação e na cultura.
- Oferecer espaços de lazer que proporcionem atividades culturais e esportivas no centro e nas comunidades periféricas.
- Apoiar jovens produtores culturais com investimentos em circuitos culturais específicos.
- Criar programas articulados com as escolas, famílias e comunidade para a promoção e acompanhamento de atividades lúdicas e de reforço escolar para crianças e jovens, em especial oriundos de famílias em extrema pobreza;
- Elaborar políticas de assistência estudantil que assegurem a permanência de jovens nas escolas, diminuindo índices de evasão escolar.

1.10 POPULAÇÃO IDOSA

- Garantir saúde integral, voluntariado, inclusão social, proteção de direitos, acessibilidade e atividades culturais, visando assegurar uma vida digna e ativa para os idosos.
- Fortalecer as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), garantindo que estas instituições ofereçam serviços de qualidade e atendimento humanizado.
- Mapear e diagnosticar o perfil e quantitativo da população idosa da cidade para estabelecer políticas públicas e cuidados específicos para esta parcela importante da população.

- Ampliar e melhorar o Centro de Referência do Idoso com atividades de prevenção e promoção da saúde, associando a ações sociais e terapêuticas.
- Promover ações de melhoria habitacional voltadas para a adaptação das moradias às necessidades dos idosos.
- Realizar campanhas de conscientização sobre os direitos dos idosos e a importância de seu papel na sociedade, incentivando boas práticas e respeito.
- Criar e fortalecer centros de convivência que ofereçam atividades culturais, recreativas e educacionais para a população idosa, promovendo a socialização e o bem-estar.
- Instalar equipamentos de acessibilidade (corrimãos, rampas, pisos e placas táteis) nos órgãos e espaços públicos do município.
- Criar programas de educação e formação continuada para servidores que atendem a população idosa, focando na humanização e melhoria do atendimento.
- Desenvolver iniciativas que estimulem a participação dos idosos em atividades esportivas e culturais, promovendo o envelhecimento ativo e saudável.
- Garantir a participação dos idosos nos conselhos e fóruns de discussão sobre políticas públicas municipais.
- Oferecer espaços de lazer que proporcionem atividades culturais e esportivas no centro e nas comunidades periféricas.
- Apoiar jovens produtores culturais com investimentos em circuitos culturais específicos.
- Criar programas articulados com as escolas, famílias e comunidade para a promoção e acompanhamento de atividades lúdicas e de reforço escolar para crianças e jovens, em especial oriundos de famílias em extrema pobreza;
- Elaborar políticas de assistência estudantil que assegurem a permanência de jovens nas escolas, diminuindo índices de evasão escolar.

1.11 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- Programa Mais Inclusão: oferecer incentivos fiscais para empresas que contratem pessoas com deficiência.
- Implantar mecanismos de acessibilidade já garantidos em lei e acesso a terapias integrativas em espaços públicos.
- Fomentar a ampliação das ações do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.
- Apoiar iniciativas de empreendedorismo entre pessoas com deficiência, com acesso a microcrédito e consultoria.

- Oferecer cursos de capacitação em tecnologia para pessoas com deficiência.
- Incluir nos programas habitacionais a construção de moradias adaptadas para pessoas com deficiência.
- Treinar policiais, bombeiros e outros profissionais de segurança para atender adequadamente pessoas com deficiência.
- Promover eventos culturais e esportivos que incluam pessoas com deficiência, com infraestrutura adaptada e acessível.

1.12 SEGURANÇA PÚBLICA E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

- Remodelar a Secretaria Municipal de Segurança Cidadã, desenvolvendo ações de assistência militar e integração de políticas estratégicas à Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-BA). A Assistência Militar será um dos espaços institucionais da Secretaria Municipal de Segurança Pública, assim como a Guarda Municipal, e a Superintendência Municipal de Trânsito e Defesa Civil.
- Reestruturar e fortalecer a Guarda Municipal para atuar com base em parâmetros garantidores dos Direitos Humanos e modernizar a infraestrutura urbana para reduzir o risco de violência.
- A Guarda Municipal instituirá o patrulhamento escolar em todas as escolas municipais.
- Implantar Programa de Qualificação Continuada da Guarda Municipal, com foco na atenção comunitária, preventiva, e para o desenvolvimento de ações complementares ao trabalho realizado pelas polícias Civil e Militar.
- Reconfigurar e fortalecer o Conselho Municipal de Segurança Pública.
- Atualizar o Plano Municipal de Segurança com a participação de representantes da sociedade, com o objetivo de traçar diretrizes e estratégias para enfrentamento da violência no município.
- Ampliar a integração de ações de inteligência com o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Secretaria da Segurança Pública.
- Desenvolver uma rede de videomonitoramento no município em parceria com a SSP-BA.
- Desenvolver no município em parceria com o governo federal o Protocolo Nacional de combate a roubo e furto de celulares inspirado no modelo desenvolvido pelo Governo do Piauí (PI).
- Parceria com a Polícia Militar para ampliar o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) nas escolas da rede municipal.

1.13 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Fomentar a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas de base tecnológica, incentivando a inovação e o empreendedorismo no setor de tecnologia.
- Promover a capacitação dos trabalhadores em novas tecnologias e práticas sustentáveis, com ênfase em reciclagem e energias renováveis, para preparar a força de trabalho local para as demandas do futuro.
- Ampliar e integrar o Programa de Tecnologia da Informação na área de saúde, visando modernizar e dar transparência ao sistema, permitindo um acompanhamento mais rápido e eficiente dos pacientes.
- Desenvolver parcerias com universidades e instituições de pesquisa para promover a inovação tecnológica e o desenvolvimento de projetos científicos aplicados às necessidades locais.
- Oferecer incentivos fiscais para empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento (P&D), buscando atrair investimentos e fomentar a inovação na nossa cidade.
- Atrair projetos dos governos estadual e federal voltados à inovação tecnológica, em especial, criando em Feira de Santana um Centro de Inovação voltado a estudos e projetos na área da Inteligência Artificial (IA).
- Mapear e implantar tecnologias avançadas nos órgãos públicos, permitindo a melhoria dos serviços públicos, garantindo a eficiência dos gastos e o atendimento ao público em geral.

EIXO 2

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
EMPREENDEDORISMO,
FORÇA DO COMÉRCIO LOCAL
E DA ECONOMIA POPULAR**

EIXO 2 • DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREENDEDORISMO, FORÇA DO COMÉRCIO LOCAL E DA ECONOMIA POPULAR

A vocação de Feira de Santana para o comércio e as demais atividades econômicas remonta à sua história nos últimos séculos. No início do século XVIII, a Fazenda Santana dos Olhos D'Água, cujos donos, o português Domingos Barbosa de Araújo e Ana Brandão, haviam construído uma capela em torno da qual, estruturou-se uma povoação e, posteriormente, uma feira comercial, tornando-se um importante "centro de permuta comercial" (ACEFS, 2017). O município perfaz uma área de 1.339 Km² e situa-se na zona de planície entre o reôncavo e os tabuleiros semiáridos do nordeste baiano. Sua altitude é de 234 metros acima do nível do mar e tem como principais rios o Jacuípe e o Paraguaçu.

O município de Feira de Santana (BA) localiza-se numa região estratégica do Brasil, compreendendo um dos principais centros rodoviários do país e o maior do Norte-Nordeste, cortado por três rodovias federais: as BR-101, BR-116 e BR-324, além de quatro rodovias estaduais importantes no estado: a BA-052, BA-502, BA-503 e BA-504.

O município está situado a apenas 108 Km de Salvador e com uma população estimada pelo IBGE no Censo de 2022 de 616.272 mil habitantes, liderando a macro-região integrada por 96 municípios com uma população de aproximadamente de cerca de 2,8 milhões de habitantes, está posicionada como o 35º município mais populoso do país e o 2º maior da Bahia.

Estar entre as 50 maiores cidades do país exige de Feira de Santana um projeto grandioso para a sua economia, reconhecendo o peso da sua inserção estratégica na economia baiana e de forma integrada à dinâmica econômica e urbana da Região Metropolitana de Salvador (RMS).

Somos um município ainda com menos de 40% da população ocupada e com uma média salarial mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salários mínimos (IBGE, 2022), algo desafiador quanto à necessidade de atrair empresas e empreendimentos diversificados que ajudem na ampliação de empregos com mais qualificação e renda para a nossa cidade.

Vamos cuidar de criar um novo ciclo de desenvolvimento focado no fortalecimento da nossa economia na sua relação com a economia baiana, incluindo, portanto, circuitos produtivos fortes que agreguem a geração de emprego e renda para a nossa população. Temos no presidente Lula e no Governador Jerônimo Rodrigues parceiros aliados nessa missão! Nós vamos fazer de Feira uma novo hub econômico inserido na Bahia e no Nordeste. Para isso, desde o primeiro dia do nosso governo nós vamos conversar com os empresários e setores nacionais e internacionais para que se instalem em Feira de Santana, fazendo do município um grande parque industrial e logístico protagonista dos grandes empreendimentos do estado, seja na área de tecnologia limpa na instalação de parques eólicos do estado, seja na chegada de uma nova biorrefinaria em São Francisco do Conde (BA), que fica apenas a 68 km do nosso município.

É importante ressaltar que a nossa força também está no comércio local. Nós precisamos de políticas específicas que fortaleçam o comércio nos bairros e sejamos parceiros na viabilização dos negócios que impactam diretamente no sustento de centenas de famílias. Nesse sentido, nós vamos criar um Plano Municipal de Fortalecimento do Comércio Local (2025-2035), assegurando, inclusive, uma política pública específica que garanta um percentual de compra governamental da prefeitura nas mãos dos pequenos

comerciantes da nossa cidade, ajudando a manter cada empreendimento aberto e vivo. Outra ação importante é uma política especial de redução do IPTU para o pequeno comércio. Nós vamos implantar o IPTU progressivo para empresas, ajudando a tirar do sufoco os custos de pequenos negócios instalados nos bairros e distritos da nossa cidade.

2.1 INDUSTRIALIZAÇÃO

- Promover polos de Desenvolvimento Econômico nas sedes dos distritos, ampliando a estratégia de atrair negócios e estoques de emprego formal nas áreas importantes do município.
- Criar câmaras técnicas de desenvolvimento econômico para melhorar a gestão das temáticas relacionadas às diversas questões fiscais, de infraestrutura, logística e de organização da indústria, serviços e comércio.
- Criação de um Conselho Especial de Desenvolvimento Econômico de Feira de Santana (CODEFS).
- Fortalecer o Aeroporto de Feira de Santana como um hub logístico estadual no processamento de cargas.
- Estabelecer zonas industriais especiais com benefícios fiscais e infraestrutura dedicada para atrair grandes indústrias e investidores internacionais.
- Incentivar práticas industriais sustentáveis, incluindo o uso de energias renováveis, eficiência energética e gestão de resíduos, através de programas de certificação e incentivos financeiros.
- Criar centros de inovação e pesquisa em parceria com universidades e empresas, focados no desenvolvimento de novas tecnologias e processos industriais.
- Desenvolver programas específicos de apoio a pequenas e médias empresas (PMEs) industriais, incluindo acesso a crédito facilitado, incubadoras de empresas e redes de cooperação.
- Implementar um planejamento urbano e industrial integrado que considere o crescimento sustentável e equilibrado entre as áreas urbanas e industriais, algo a ser previsto na política urbana de Feira de Santana por meio da atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PPDU) e a Lei de Ordenamento e Uso do Solo (LOUS).
- Programa Municipal de Logística Reversa – apoio aos catadores, cooperativas e demais iniciativas de reciclagem.
- Criar um sistema de monitoramento e avaliação contínua das políticas industriais para garantir a eficácia e a adaptação às mudanças econômicas e tecnológicas.
- Atrair agroindústrias para Feira de Santana na área de laticínios (cadeia do leite), sucos cítricos etc.

2.2 VALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL E SERVIÇOS

- Investir em parcerias para o desenvolvimento integrado de atividade e-commerce no comércio local de Feira de Santana, promovendo o uso de tecnologias digitais para gestão, marketing e vendas, incluindo a criação de plataformas de e-commerce locais.
- Modernizar e expandir mercados públicos e centros comerciais, garantindo infraestrutura adequada, segurança e acessibilidade.
- Desburocratizar e simplificar os processos de abertura e funcionamento de empresas no setor de comércio e serviços, facilitando o empreendedorismo.
- Oferecer cursos de educação financeira e empreendedorismo para pequenos empresários, auxiliando na gestão eficiente de seus negócios.
- Fortalecer a cadeia do comércio no novo Centro de Convenções de Feira de Santana.
- Promover a inovação nos serviços, incentivando a adoção de novas tecnologias e práticas que melhorem a eficiência e a qualidade do atendimento ao cliente.
- Parceria com o Sistema S, visando fortalecer o comércio e o setor de serviços.
- Desenvolver programas de apoio específico para pequenas e médias empresas, incluindo acesso a crédito facilitado, consultoria empresarial e redes de cooperação.
- Criar incubadoras de negócios para apoiar o desenvolvimento de novas empresas no setor de comércio e serviços, oferecendo espaço físico, mentoria e acesso a redes de investidores.
- Implementar um planejamento urbano que considere a integração das áreas comerciais com as zonas residenciais, facilitando o acesso e a circulação de consumidores.
- Criar conselhos e câmaras técnicas de desenvolvimento comercial e de serviços, com participação de representantes do setor, para discutir e implementar políticas públicas eficazes.
- Requalificar o Centro de Abastecimento e criar um Conselho Administrativo composto por representantes dos diversos setores e consumidores.
- Requalificar o modelo de funcionamento do Shopping Popular para que atraia mais pessoas, apoiando os comerciantes locais.

2.3 GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

- Criar um amplo programa de digitalização para pequenos comerciantes e ambulantes, oferecendo treinamentos, acesso a ferramentas digitais e suporte contínuo para integrar suas operações aos marketplaces e plataformas de e-commerce, fazendo parcerias com empresas de varejo do comércio eletrônico.
- Desburocratizar processos para facilitar a criação de negócios e incentivar micro e pequenas empresas a participarem das licitações municipais.
- Fomentar a criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas de base tecnológica.
- Investir na capacitação dos trabalhadores informais e artesãos de Feira de Santana.
- Implementar a criação e o aperfeiçoamento do Sistema Municipal de Intermediação de Mão de Obra de Feira de Santana (SIMMFS) em parceria com o SINE Bahia e o Ministério do Trabalho, articulando qualificação e intermediação da mão de obra nas empresas locais.
- Gerar oportunidades de qualificação da população em cursos técnicos profissionais, a partir do aumento da presença de projetos em parceria com o sistema S em Feira de Santana.
- Promover iniciativas de qualificação profissional e capacitação de jovens para o mercado de trabalho, com ênfase no associativismo e cooperativismo.
- Estimular feiras livres nos bairros e distritos, conectando a produção agrícola e artesãos locais para aumentar a geração de emprego e renda da nossa população.
- Elaborar um Plano Municipal de Empreendedorismo e Economia Popular, visando articular ações para o fortalecimento dos setores populares da nossa economia.
- Implementar programas de fomento da autonomia voltados à juventude, trabalhadores informais, desempregados e mulheres.
- Implementar uma plataforma e-commerce de valorização do empreendedorismo local em parceria com o Sistema S, CDL e demais entidades representativas do setor.
- Articular o projeto Feira nos Bairros aos finais de semana, articulando um espaço de lazer, cultura e consumo consciente nos bairros de Feira de Santana, articulando empreendedores e agentes culturais.
- Fortalecer o apoio aos mototaxistas e motoristas de aplicativo com cursos de capacitação, pontos de apoio na cidade e buscar linhas de financiamento para aquisição de veículos novos.

2.4 TURISMO

- Elaboração de um Plano Municipal de Turismo (2025-2035) voltado a mapear ações voltadas ao fortalecimento do turismo em Feira de Santana.
- Promover um turismo sustentável que valorize os recursos naturais e culturais da nossa cidade, gerando emprego e renda para as comunidades locais por meio de políticas específicas de ecoturismo, afroturismo e turismo histórico.
- Implementar ações de fortalecimento no novo Centro de Convenções para a atração de eventos de porte regional, tornando-se um hub para a atração de eventos ligados ao turismo de negócios.
- Ampliar as estratégias de fortalecimento e ampliação da Micareta de Feira de Santana com foco na capacitação do comércio local e da rede de serviços turísticos.
- Investir na realização do São João Princesa como um dos principais eventos turísticos do município, ampliando a mobilização dos grupos artísticos locais, festival de quadrilhas juninas, etc.
- Fortalecer as ações de atração de eventos voltados ao turismo de negócios em Feira de Santana.

2.5 PROJETOS ESTRATÉGICOS PARA FEIRA DE SANTANA

- Revisão do PDDU e da Lei de Ordenamento do Solo (LOUS), propiciando o avanço no direito à cidade e na concepção de um projeto urbanístico que atraia um novo ciclo de desenvolvimento econômico para Feira de Santana.
- Criar políticas voltadas a tornar Feira de Santana o maior polo logístico da Bahia, integrando circuitos produtivos estratégicos da economia baiana, em especial, o Polo de Camaçari e a Região Metropolitana de Salvador.
- Revisar e atualizar o Plano Diretor Estratégico da cidade com ampla participação popular, estabelecendo critérios claros de uso e ocupação do solo e regularização fundiária.
- Fomentar a criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas de base tecnológica e criar câmaras técnicas de desenvolvimento econômico para melhorar a gestão das questões fiscais e logísticas.

2.6 PROJETOS PARA FORTALECER A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

- Fortalecer a rede de cooperação de coleta de materiais recicláveis e buscar na reciclagem um polo gerador de empreendimentos econômicos de produção limpa.
- Incentivar e possibilitar a participação dos servidores nos espaços de política de economia solidária, bem como promover capacitação e formação permanente na temática de economia solidária.
- Apoiar micro e pequenos empreendimentos com assistência técnica e orientação para a obtenção de crédito através de parcerias públicas e/ou privadas.
- Fomentar o associativismo e o cooperativismo como estratégias para a geração de trabalho e renda, fortalecendo redes de cooperação e arranjos produtivos locais.
- Buscar na reciclagem um polo gerador de empreendimentos econômicos de produção limpa e de tecnologia de ponta, atraindo empreendimentos e incentivando uma cadeia produtiva de reciclagem e energias renováveis, fortalecendo a economia reversa na nossa cidade.
- Fortalecer a Rede de Cooperação de Coleta de Materiais Recicláveis, promovendo a economia circular e sustentável na cidade.
- Ampliar os espaços de comercialização dos produtos oriundos da Economia Solidária e da agricultura familiar, especialmente nos espaços públicos e feiras livres nos bairros e distritos de Feira de Santana.
- Elaborar um Plano Municipal da Economia Popular e Solidária, mapeando e fortalecendo os empreendimentos populares de Feira de Santana.
- Ampliar a parceria com universidades e movimentos sociais em torno da formulação de projetos relacionados à economia popular e solidária com foco na agroecologia e nos pequenos empreendimentos dos bairros e distritos que necessitam de apoio (consultoria, capacitação, qualificação profissional, etc.).

EIXO 3

CULTURA: RAÍZES DA TERRA

EIXO 3 • CULTURA: RAÍZES DA TERRA

A nossa terra é linda e tem uma história maravilhosa de um povo guerreiro, sertanejo e batalhador com força incrível para o trabalho forte e a luta diária por dias melhores. Reafirmando a história do nosso município, conforme dados do IBGE Cidades, em meados do século XVIII, os donos da Fazenda Sant'Anna dos Olhos D'Água, Domingos Barbosa de Araújo e Ana Brandão, construíram uma Capela dedicada a Nossa Senhora Sant'Anna. Esta, por sua localização privilegiada, passou a ser ponto de referência para aqueles que trafegavam naquela região.

No final do século, o desenvolvimento do comércio, em particular de gado, deu origem a uma feira, que acabou por se transformar em um centro de negócios. Com o grande número de feirantes, o povoado foi forçado a progredir. Ruas foram abertas, facilitando o trânsito; lojas começaram a aparecer em grande número; e, assim, foi chegando o progresso. Em 1832, foram criados o município e a vila, com o território desmembrado de Cachoeira e constituído pelas freguesias de São José das Itapororocas, Sagrado Coração de Jesus do Perdão e Sant'Anna do Comissão (atual Ipirá).

O Direito a Cultura é algo natural do ponto de vista teórico, sendo que o acesso ao produto cultural é de todo ser humano e tem dentro de si o germen da cultura, está intrínseco na humanidade, a cultura, de uma certa maneira está no seu dia a dia através dos seus produtos culturais quer seja: na música, quem nunca ouviu música com frequência, o acesso ao teatro, cinema, etc. em suma, a cultura é um bem coletivo. O problema não está no direito, mas sim na sua negação promovida por governantes insensíveis ao papel da cultura na formação de um povo e o seu lugar.

Em Feira, fortaleceremos as manifestações culturais locais, como samba de roda, capoeira e outras expressões culturais afro-brasileiras, incentivando a preservação e a promoção dessas tradições. Vamos promover ações que valorizem o papel das culturas afro-brasileiras na formação histórica de Feira de Santana, como a preservação de acervos e documentos, e a realização de exposições e debates sobre o papel da população preta na formação intercultural da nossa cidade. Ao mesmo tempo, precisamos desenvolver programas de capacitação para agentes culturais, com foco na gestão cultural e na captação de recursos, o que visa fortalecer as iniciativas culturais locais e garantir a sustentabilidade dos projetos culturais.

Outro ponto importante é implantar e revitalizar espaços culturais nas periferias, garantindo acesso às atividades culturais para todos os cidadãos e promovendo a inclusão cultural direta nos bairros e distritos de Feira de Santana. Nós vamos trazer para a nossa cidade novos CEUs da Cultura do governo federal, vamos criar um novo programa de educação musical nas escolas, ampliar a presença do Neojibá em nossa cidade, além de articular o apoio do Sistema S para instalar espaços de promoção da educação, ciência e tecnologia nos moldes do Centro Cultural SESI Casa Branca em Salvador e o SESI Lab de Brasília (DF).

No âmbito das festas populares, precisamos fortalecer um calendário de festas e as ações de estímulo à produção cultural independente através de editais e financiamento público, promovendo a diversidade de expressões culturais e fortalecendo a cena cultural local.

3.1 ACESSO E DIFUSÃO DA CULTURA

- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura para garantir a participação democrática na gestão cultural.
- Credenciar, via edital, instituições culturais com atuação comprovada na cidade para preservar e incentivar a cultura local.
- Integrar, através de chamada pública, mestres da cultura popular na comunidade escolar, remunerando-os pelas atividades desenvolvidas dentro do ambiente escolar.
- Mapear grupos, coletivos e artistas localizados nas periferias da cidade e ofertar programa contínuo de formação cultural e captação de recursos para execução de atividades culturais.
- Desenvolver políticas de inclusão cultural que garantam o acesso de todos os cidadãos às atividades culturais e artísticas.
- Incentivar projetos culturais comunitários que valorizem a identidade e a diversidade cultural local.
- Elaboração e Implantação de um novo Plano Municipal de Cultura decênio 2026/2036, juntamente com a Sociedade Civil.
- Ampliar a receita destinada a Fundo Municipal de Cultura e estruturar a captação das receitas oriundas dos grandes eventos realizados em Feira de Santana.
- Promover política de apoio cultural para desenvolvimento anual de atividades dos Blocos Afoxés e Escolas de Samba, Quadrilhas Juninas e demais cadeias produtivas.
- Reestruturar o Programa PRÓ-CULTURA.

3.2 CALENDÁRIO CULTURAL E FESTAS POPULARES

- Realizar o São João e São Pedro do Portal do Sertão.
- Criação de Praças Culturais de convivência.
- Ampliar e fortalecer a micareta com a mobilização de agentes culturais locais e uma ampla programação com artistas locais.

3.3 MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

- Mapear, divulgar e proteger os patrimônios culturais de Feira de Santana.
- Criar ferramentas de salvaguarda da memória e identidade cultural de Feira de Santana.
- Criar o Memorial Maria Quitéria para preservar a memória da heroína feirense e o seu papel fundamental nas batalhas pela Independência da Bahia (1823).
- Implantar uma Política de Editais fortalecendo o fomento em todas as linguagens culturais.

3.3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

- Facilitar o acesso dos grupos e coletivos culturais comunitários aos espaços culturais existentes na cidade.

3.4 MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

- Adotar mecanismos de incentivo à arte e cultura urbana para os jovens feirenses.
- Criar Políticas Públicas diversidade cultural e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural.
- Reestruturação e manutenção do projeto original do "Natal Encantado".
- Integrar a política cultural ao planejamento pedagógico do município, resgatando a criação de centros de artes em escolas da rede municipal e estimulando a leitura e escrita através de oficinas e rodas de leitura.
- Organizar e apoiar festivais e eventos de arte, como mostras de teatro, festivais de música, exposições de arte e feiras culturais, para promover a produção artística local e atrair turismo cultural.
- Integrar e fortalecer a educação artística no currículo escolar, oferecendo aulas de artes visuais, música, teatro e dança nas escolas públicas, para desenvolver a apreciação pelas artes desde a infância.

3.5 FORTALECIMENTO DAS RÁDIOS E DE PROJETOS DE COMUNICAÇÃO

- Fomentar a qualificação e capacitação dos jovens para projetos de mídias independentes com cursos na área do audiovisual.
- Articular o apoio às mídias locais em bairros e distritos, fomentando a formação cidadã da população na relação com a comunicação da imprensa local.
- Fomentar cursos de capacitação para a juventude e influencers de redes sociais, além de grupos com atuação em causas sociais.com atuação em causas sociais.

EIXO 4

MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

EIXO 4 • CULTURA: RAÍZES DA TERRA

O município de Feira de Santana é um dos mais importantes do estado, segundo município em população. Sua localização é estratégica para diversos fluxos econômicos. Em que pese as conexões internacionais e nacionais, Feira tem participação efetiva em dinâmicas estaduais, territoriais e locais. As Políticas públicas para agropecuária e para a agricultura familiar devem estar organizada a partir desta orientação.

Outra dimensão é que o rural feirense é predominantemente formado por agricultores familiares, negras e negros, de baixa escolaridade. Tem um total de 9.191 estabelecimentos rurais que ocupam 67.313 ha de área. Tem uma zona rural pequena se comparada a zona urbana do município em população, mas grande se comparado a outros municípios do território. A vizinha São Gonçalo dos Campos (BA), por exemplo, tem 2.279 estabelecimentos rurais em um total de 18.285 hectares.

A formulação das propostas se sustentam em aproveitar o potencial logístico de Feira para atrair investimentos privados na área de comércio e serviços (principal setor da economia). Se sustentam também em aproveitar o potencial do rural para produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, com prioridade para a agricultura familiar e camponesa, visando a implementação das políticas de convivência com o semiárido, na perspectiva da transição agroecológica.

Precisamos tornar Feira um grande polo agroindustrial, se firmando como um hub logístico alimentar diante da sua grandiosa tarefa de organizar e distribuir a produção para o restante do estado.

4.1 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- Promover uma campanha sobre recursos hídricos e a preservação de lagos, rios e riachos do município, visando um melhor aproveitamento ambiental, cultural e econômico sustentável.
- Expandir o programa de coleta seletiva, criar pontos de coleta de resíduos eletrônicos e incentivar a compostagem doméstica e comunitária.

4.2 AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA

- Implantar serviços de assistência técnica e extensão rural, com foco na capacitação profissional e oferta de crédito.
- Criar programas de apoio à agricultura familiar, incluindo a construção de reservatórios e a reativação de poços artesianos.
- Implementar o Programa de Aumento da Produção e alimentos saudáveis (agroecológicos e orgânicos) – PROFEIRA.

- Promover ATER para facilitar acesso a crédito pela agricultura familiar (aumentar acesso ao PRONAF e Plano Safra no município).
- Assegurar recursos para a reforma de equipamentos coletivos (casa de farinha, sede de associações de produtores, etc.).
- Estimular a formação de agroindústrias e cooperativadas da agricultura familiar.
- Buscar a universalização de registro do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) no município.
- Priorizar a juventude e mulheres no acesso às políticas públicas de Desenvolvimento Rural.
- Priorizar as comunidades Quilombolas no acesso ao conjunto de políticas públicas.
- Participação dos Agricultores Familiares nas discussões e decisões acerca do Centro de Abastecimento com a definição de espaço para comercialização dos produtos da agricultura familiar com a ampliação e rotas de transportes público para as comunidades da zona rural.
- Apoiar a regularização ambiental e fundiária da zona rural de Feira de Santana.
- Fortalecer a participação social – Conferência Municipal de Desenvolvimento Sustentável.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável.
- Construção e manutenção de estradas vicinais de acesso a todas as localidades da zona rural.
- Identificação das terras públicas pertencentes ao Município, Estado e União, no município de Feira de Santana, com o cadastramento dos agricultores familiares ocupantes e a concessão, sem ônus, de título de propriedade em favor dos trabalhadores.
- Implantação de cursos técnicos na zona rural na educação básica – específicos para o campo (agroecologia, alimentos, solos, etc.).
- Desenvolver a Política Municipal de agroecologia em Feira de Santana, valorizando ações sustentáveis e voltadas ao fortalecimento da geração de emprego e renda em nosso município.
- Incentivar projetos e ações voltados a implementar a agricultura urbana e periurbana em Feira de Santana.
- Fortalecer a estratégia territorial de desenvolvimento rural, inserido os agricultores locais.
- Apoiar e captar no setor agropecuário a realização de eventos de porte regional e nacional (Feiras, Leilões, Exposições, etc.).
- Promover parcerias com instituições de pesquisa na área do Desenvolvimento Rural e da produção agropecuária.

4.3 MUDANÇAS E EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

- Realização com regularidade de estudo da situação climática no município com levantamento das perdas de safras, etc.
- Implementar um sistema precoce de alerta de desastres naturais em parceria com ações de defesa Civil.
- Desenvolver em parceria com universidades e institutos de pesquisa ações para investigar as emergências climáticas que impactem os nossos biomas e a biodiversidade em torno da região de Feira de Santana.

4.4 ARBORIZAÇÃO, PARQUES E JARDINS

- Plantio de árvores e distribuição de mudas de plantas adequadas em todos os bairros e Distritos.
- Integrar políticas de arborização nas escolas municipais e locais de patrimônio.

EIXO 5

**DESENVOLVIMENTO URBANO:
FOCO NA MOBILIDADE, HABITAÇÃO
E INFRAESTRUTURA**

EIXO 5 • CULTURA: RAÍZES DA TERRA

Feira de Santana é o segundo município da Bahia em população, contando com 616.272 habitantes segundo o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE – 2022). Tem, portanto, nada menos que a população maior que oito capitais – inclusive Florianópolis, Vitória e Aracaju – e em torno de 20 mil pessoas menos que todo o Estado de Roraima. Localizado na parte leste do estado, dista da capital cerca de 118 Km, situando-se como o maior entroncamento rodoviário de todo Norte-Nordeste, e o único que não é capital mas sedia um amplo Centro Industrial. Em decorrência desses fatores garante uma expressividade nacional, destacando-se por ser um centro coletor e distribuidor de recursos.

É um município que cresceu assentado nas desigualdades socioespaciais, identificados por níveis socioeconômicos desiguais evidenciado numa periferia pobre, que delineia espaços marcados pela carência de serviços de infraestrutura, quando os dados apontam áreas que ainda não possuem saneamento básico de qualidade abastecimento de água e implantação de rede de esgotos, além da prestação dos serviços de transportes urbanos de forma precária, com acesso dificultado pela má qualidade da pavimentação e iluminação das vias.

Atualmente, os dados do IBGE (2022), indicam que dos 288.378 domicílios existentes no município, apenas 143.206 tem cobertura de rede de esgoto, podendo-se afirmar que é necessário, definir planos, projetos para atender aos interesses básicos da população. Além disso, destes 288.378 domicílios, somente 220.081 tem banheiro de uso exclusivo. Quanto ao abastecimento de água, 257.000 habitações conta com o serviço, e aproximadamente 31 mil domicílios ainda não dispõem do mesmo, registrando-se que a coleta de lixo, atende a 212.868, não abarcando a totalidade.

Diante dessa realidade, refletir sobre o desenvolvimento urbano em Feira de Santana impõe uma avaliação sobre questões socioespaciais determinantes da qualidade de vida da população, pois no contexto atual a velocidade dos transportes e comunicação foi responsável por ampliar o centro urbano em diversas direções fazendo com que bairros que se situavam nas proximidades do centro na década de 1940, fossem por ele assimilados como a Kalilândia, e parte do bairro Brasília, porque o comércio estendeu-se até estes, e as residências foram gradativamente substituídas por estabelecimentos comerciais, ampliando a complexidade espacial do centro urbano.

Pode-se afirmar, portanto, que o crescimento urbano de Feira de Santana, nos séculos XIX e XX, está associado às transformações econômicas e políticas na escala nacional e estadual, especialmente no que concerne ao comércio e industrialização, especialmente após a implantação do Centro Industrial do Subaé (CIS), em 1970, porém, a ampliação da urbanização determina a perda de população do campo em números absolutos e relativos desde a década de 1960, obtendo-se um contingente de 2.029 pessoas entre 1970 e 1980, para continuar decrescendo, ao mesmo tempo em que a cidade praticamente dobrou o número de habitantes, observando-se que 1970 é o ano da implantação do Centro Industrial do Subaé (CIS), e mesmo não absorvendo a mão de obra disponível para o trabalho, tem a capacidade de, em meio à subjetividade atrair significativo contingente populacional. (FREITAS, 1997).

Outro aspecto a ser considerado é a implantação da Região Metropolitana de Feira de Santana (RMFS) que responde a diversas diretrizes do Ministério das Cidades, no que concerne à captação de recursos do governo federal, garantindo espaço para a participação em programas de saneamento e mobilidade urbana (BAHIA – SECOM, 2011). A RMFS criada, contava em 2010 com 673.639 habitantes, e Feira de Santana sozinha detinha o que corresponde a 82,63% deste total, isto é, já nasce com a tendência à

macrocefalia, marcada pela centralização econômica e socioespacial. Esta porém não foi consolidada, pois a ineficiência da gestão municipal inviabiliza, por exemplo, o cumprimento do principal critério metropolitano, que é incentivar o desenvolvimento econômico e social dos municípios que integra a RMFS.

Cabe afirmar, portanto, que, não se governa um município apenas com a vontade de governar ou promessas genéricas em período eleitoral. É preciso de um projeto de município que envolva o campo e a cidade de forma a promover o desenvolvimento social, que se encaminha para garantir a qualidade de vida dos munícipes. Feira de Santana precisa estar no seu lugar, pois são mais de 616 mil habitantes que fazem o urbano e o rural construído a partir das relações sociais que não se separam, pois é totalidade socioespacial.

5.1 PLANEJAMENTO URBANO

- Implementar e fortalecer o Conselho Municipal da Cidade no debate da gestão da cidade no âmbito do Planejamento Urbano de Feira de Santana.
- Consolidação Região Metropolitana de Feira de Santana (RMFS): participar e auxiliar na articulação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Feira de Santana como um território que necessita de políticas urbanas integradas.
- Implementar planos estratégicos de habitação, mobilidade e transporte, resíduos sólidos, infraestrutura e desenvolvimento urbano.
- Rever o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Feira de Santana por meio de um amplo debate público e participativo da sociedade civil, reorganizando as áreas e o uso do solo na nossa cidade.
- Regular e consolidar a Entidade Metropolitana de Feira de Santana a partir da implantação da sua região metropolitana.
- Formular o Plano Feira Cidade Inteligente 2033: um amplo diagnóstico com proposições para fomentar o planejamento governamental municipal rumo aos 200 anos de Feira de Santana.
- Fortalecer o planejamento da política de desenvolvimento urbano e suas vertentes, assegurando controle, regulação e transparência dos resultados.

5.2 HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- Atrair mais unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).
- Realizar oficinas e capacitação para integrantes dos conselhos locais, associações e entidades representativas dos residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).
- Criar uma Política Municipal de Fortalecimento da Sustentabilidade em torno das novas unidades habitacionais com a adoção de medidas sustentáveis.
- Estabelecer um amplo programa de regularização fundiária municipal conforme os princípios do Estatuto da Cidade, garantindo segurança jurídica aos moradores e promovendo a inclusão social.
- Revisar e atualizar o Plano Diretor Estratégico da cidade com ampla participação popular, estabelecendo critérios claros de uso e ocupação do solo.
- Desenvolver políticas integradas de habitação e urbanização, que considerem a especificidade das diferentes áreas da cidade, promovendo a inclusão social e a sustentabilidade urbana

5.4 MOBILIDADE URBANA

- Apoiar os governos estadual e federal no desenvolvimento de estudos visando a implantação de um novo trem regional, ligando Salvador a Feira de Santana, como um projeto ferroviário com impacto sobre a logística da nossa cidade e das nossas indústrias.
- O município necessita de um novo Plano Municipal de Mobilidade, que reorganize ações estratégicas para funcionamento do sistema de transporte e gestão de modais, inclusive, com revisão do escopo do BRT fracassado das gestões anteriores.
- Desenvolver um planejamento de mobilidade integrada, que considere as necessidades de todos os modais de transporte, incluindo pedestres, ciclistas e usuários de transporte público.
- Desenhar um novo sistema viário com hierarquização das vias e requalificação das existentes, além de implantar ciclovias, ciclofaixas e bicicletários nos principais pontos de transporte público.
- Requalificar as calçadas do município seguindo critérios de acessibilidade, garantindo segurança e conforto para pedestres, especialmente pessoas com mobilidade reduzida.
- Criar eixos e corredores de mobilidade nas avenidas e principais vias dos bairros, dentro e fora do Anel de Contorno, especialmente nos distritos.
- Garantir a acessibilidade universal em todas as vias e meios de transporte, assegurando que pessoas com deficiência e mobilidade reduzida tenham acesso seguro e confortável aos serviços de transporte.
- Melhorar os pontos de ônibus do município para um novo padrão modernos e sustentável com a sinalização em painel digital do tempo estimado para a chegada dos ônibus.

- Implementar um sistema de gestão do tráfego que utilize tecnologias avançadas para monitorar e controlar o fluxo de veículos, reduzindo congestionamentos e melhorando a segurança viária da nossa cidade.

5.5 SANEAMENTO

- Reestruturar o serviço de Vigilância Sanitária com foco em ações preventivas, intensificando o combate a doenças epidemiológicas e garantindo a segurança sanitária da população.
- Promover um amplo debate sobre recursos hídricos e preservação de lagos, rios e riachos do município, visando um melhor aproveitamento ambiental, cultural e econômico sustentável desses recursos.
- Implementar programas de educação sanitária e ambiental, promovendo a conscientização da população sobre a importância do saneamento e práticas sustentáveis.

5.6 MACRO E MICRODRENAGEM

- Implementar um plano abrangente de reestruturação do sistema de drenagem pluvial, visando a prevenção de enchentes e alagamentos em áreas urbanas e rurais de Feira de Santana.
- Elaborar conforme o Estatuto das Cidades os Planos de Bairros para os principais bairros de Feira de Santana, assegurando planejamento e escuta da população para a construção de intervenções e ações governamentais de zeladoria e manutenção dos equipamentos públicos.
- Implementar programas de educação e conscientização sobre a importância da correta disposição de resíduos e a manutenção das áreas de drenagem, visando evitar o entupimento dos sistemas de drenagem e reduzir os riscos de alagamento.
- Rearticular em conjunto com a Defesa Civil uma Operação Chuva permanente para os momentos críticos que necessitam de intervenção e gerenciamento de crise.
- Estabelecer um programa de manutenção preventiva e corretiva regular dos sistemas de drenagem, incluindo a limpeza e a desobstrução de bueiros, galerias e canais, para garantir seu pleno funcionamento durante todo o ano.

5.7 SISTEMA VIÁRIO E SEUS IMPACTOS

- Desenhar um novo sistema viário com hierarquização das vias e requalificação das existentes, garantindo melhor fluxo de veículos e segurança para os pedestres.
- Reorganizar os processos de logística, acesso do transporte pesado, carga e descarga no centro da cidade para melhorar a fluidez e segurança do tráfego.

EIXO 6

**GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA
E POPULAR, PARTICIPATIVA
E EFETIVIDADE DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS**

EIXO 6 • GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E POPULAR, PARTICIPATIVA E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Para termos uma nova realidade histórica em Feira de Santana será fundamental promover a participação democrática e a constante realização de consultas populares através de conselhos municipais consultivos para tomadas de decisões em todas as áreas de atuação, com destaque para os conselhos de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Transporte.

Nosso compromisso será reestruturar a Ouvidoria Municipal e criar um observatório de políticas públicas com o objetivo de acompanhar as realizações governamentais e garantir a transparência das ações públicas. Será fundamental modernizar o Portal da Transparência Municipal para viabilizar o acesso da população às informações referentes à administração municipal e o seu dia a dia na execução orçamentária.

Uma das ferramentas modernas de gestão pública que queremos implementar visa instalar um órgão diretivo que estabeleça técnicas e práticas de compliance na gestão municipal, com vistas a prevenir, detectar e combater os desvios éticos e morais em toda a estrutura administrativa.

Para a democratização das relações entre prefeitura e sociedade será fundamental fortalecer os conselhos municipais e criar novos fóruns de participação (sejam presenciais ou por meio de experiências de democracia digital) para garantir que a população tenha voz ativa na definição das políticas públicas e na fiscalização da sua implementação em torno de várias áreas de gestão.

Outro elemento estruturante para a efetividade das políticas públicas será o intuito de desenvolver um planejamento participativo que envolva a comunidade desde a concepção até a execução dos projetos, assegurando que as políticas públicas reflitam as necessidades e desejos da população, ou seja, será fundamental implementar práticas de gestão pública que garantam a participação democrática da população em todas as etapas dos processos decisórios, promovendo a transparência e a accountability.

A democracia exige capacitação e formação voltada a um processo democrático de educação política. Dessa maneira, será prioridade da nossa gestão oferecer programas de capacitação para a população e para os membros dos conselhos municipais, visando aprimorar a qualidade da participação social e a efetividade das políticas públicas mais estruturantes para que a gente garanta um governo que cuide de gente, que cuide das pessoas. As políticas de cuidado são prioridades da nossa gestão democrática e popular!

6.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO GOVERNAMENTAL

- Construção de uma Concertação Social para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado Feira de Santana 2035, envolvendo e com o engajamento de amplos setores da sociedade.
- Garantir a dimensão estratégica do planejamento governamental, para cumprir os objetivos previstos, metas e prazos com efetividade nos resultados.
- Efetivar uma política de descentralização administrativa através das sub-prefeituras para atuar mais perto dos cidadãos, aproximando-se mais da rotina dos bairros da nossa cidade. As sub-prefeituras atuarão como extensão do governo em cada região administrativa, com equipamentos para manutenção das ruas e com atendimento para todos os órgãos municipais.
- Criar as Assessorias de Planejamento e Gestão para reforçar o processo de integração e articulação entre as secretarias e órgão municipais, ampliando o alinhamento e a aderência entre as políticas públicas.
- Criar o Plano Plurianual Participativo (PPAp), para aprimorar a gestão pública através da introdução de instrumentos e sistemas eficazes e efetivos de monitoramento e avaliação.
- Assegurar a execução eficiente das políticas públicas e seus programas e projetos, de forma integrada e transversal, articulando todos os seus órgãos., através da adoção de instrumentos e sistemas de controle e acompanhamento de projetos e atividades que confirmem uma maior qualidade, produtividade e eficácia e efetividade das políticas públicas.

6.2 GESTÃO DE PESSOAS E VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

- Realizar concursos públicos em áreas estratégicas da administração pública, com ênfase nos critérios de periodicidade, equilíbrio do quantitativo de servidores ativos e atendimento das demandas da sociedade.
- Ampliar as Mesas de Negociação Coletivas com os servidores públicos sobre questões trabalhistas e de gestão.

6.3 PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

- Descentralizar as atividades da Ouvidoria Pública por cada região administrativas da Prefeitura.
- Fortalecer a nova estrutura de sub-prefeituras e os fóruns regionais para agilizar a execução dos serviços básicos nos bairros e promover a participação da população na gestão pública.
- Instituir novos mecanismos de participação e diálogo social, possibilitando que a sociedade contribua na formulação, execução, fiscalização e avaliação das políticas públicas,

- Criar um Portal Digital de Participação no qual seja possível submeter planos, projetos para consulta pública de políticas e temas de interesse da população.
- Fortalecer os conselhos setoriais/temáticos e demais órgãos colegiados municipais, ampliando ainda mais o diálogo com todos os segmentos sociais que contribuem com o desenvolvimento das políticas públicas.

6.4 FINANÇAS PÚBLICAS

- Revisar a planta genérica de valores da cidade, mediante critérios como localização, destinação e padrão de construção com o objetivo de estabelecer valores do IPTU.
- Manter o equilíbrio fiscal e o controle da qualidade dos gastos, sem perder a direcionalidade da estratégia de desenvolvimento do estado.
- Buscar a autonomia financeira do município, gerando receita suficiente para manter sua estrutura, reduzir custos de forma planejada e gerar poupança para financiar investimentos.
- Adotar instrumentos de controle e acompanhamento de projetos e atividades que confirmem uma maior qualidade, produtividade e eficácia ao gasto público.
- Isentar do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU o imóvel integrante do patrimônio do aposentado ou pensionista, desde que seja único e lhe sirva de residência, condicionada aos rendimentos do contribuinte e ao valor do imóvel.
- Aprimorar a gestão das compras públicas, com racionalização dos gastos públicos à luz da nova Lei de Licitações, provendo os órgãos governamentais de instrumentos capazes de implementar políticas de compras públicas em diversas áreas, tais como saúde, CT&I, educação e segurança pública, assistência social, entre outros.

6.5 GOVERNANÇA PÚBLICA E DIGITAL

- Criar uma plataforma digital integrada com o Gov.BR para oferta e acesso a uma variedade de serviços municipais, promovendo eficiência e acessibilidade simplificação e agilidade da administração pública.
- Implementar um sistema de Compras Públicas que busque promover os empreendimentos solidários, empreendimentos inovadores em TIC, especialmente para Pequenas e Médias Empresas (MPEs), cooperativas, associações e startups.
- Assegurar a conectividade de banda larga de alta capacidade em todos os equipamentos públicos municipais, começando pelas unidades de saúde e escolas.
- Implementar soluções tecnológicas colaborativas para intensificar a participação social nos debates sobre as políticas públicas.

COLIGAÇÃO

**Pra fazer
o futuro
acontecer**